

Brasília-DF, 18 de março de 2008.

Plantão DN: Chiquinho, Cosmo e Paulo Henrique.**Presente em Brasília:** João Paulo (JP) e Rolando.**Atividades em Campo Grande/MS:** Léia e Luiz Antônio.**INFORMES NACIONAIS****ATENÇÃO**

Conforme **Nota de Esclarecimento** encaminhada as entidades filiadas em 13/03. e inserida em nosso site, estamos conseguindo restabelecer o acesso a nossa página na Internet bem como outros procedimentos que otimizam a normalidade de nossas atividades.

Lembramos que o e-mail: fasubra@fasubra.org.br, já se encontra disponível para envio e recebimento de mensagens.

Ainda, permaneceremos com o e-mail alternativo: fasubra_sindical@yahoo.com.br, para em eventualidade acessá-lo.

NOTA DE FALECIMENTO do companheiro (ASSIS)

Profundamente consternados(as), a Direção Nacional da FASUBRA Sindical e seus funcionários; comunicam à todos(as) os(as) companheiros(as) das Entidades filiadas, o falecimento do companheiro José de Assis Filho (ASSIS), um dos Coordenadores Gerais do Sindicato dos Trabalhadores da Universidade Federal de Santa Catarina e militante ativo desta Federação, ocorrido no dia 17 de março.

Expressamos aos(às) companheiros(as) do SINTUFSC e à família do companheiro ASSIS, nossa solidariedade e sentimentos de força neste momento difícil de aceitação.

Segundo os textos bíblicos, "a vida não nos é tirada, mas transformada."

"O apelo da morte é um apelo de amor. A morte é doce, quando a aceitamos, quando a acolhemos como uma das maiores e mais perenes formas de vida e transformação!" (Hermann Hesse).

Segue abaixo mensagem da companheira Elaine que expressa, na compreensão da Direção Nacional da FASUBRA Sindical, o que Assis representou em vida, e continuará em nossa memória, na construção de um mundo melhor para os trabalhadores(as).

"Um homem é do tamanho do que faz

Por Elaine Tavares – jornalista

Então, de repente, aquele que era todo energia, parou. O dínamo alucinado, a cabeça privilegiada, cheia de números, normas, resoluções. O homem de ação, do dedo em riste, da cobrança, da ironia. A locomotiva do movimento dos trabalhadores da UFSC, o que enfrenta ministro e os chama pelo nome, íntimo. O que dá de dedo em deputado, senador, presidente. O que não se apequena diante de coisa alguma. De um nada, assim, num final de ano, em plenas férias, parou.

No começo ninguém se deu conta. Era tempo de férias, normal que tudo estivesse calmo. Mas, quando chegou fevereiro, por todo o campus, faltava algo. O ar estava rarefeito, o brilho do sol estava fraquinho, e até a chuva torrencial parecia estar deslocada. O Catatau andava cabisbaixo, os passarinhos pareciam mudos e, lá pras bandas do Sintufsc, havia um silêncio. Aquele vento forte, furacão, Iansã masculina, não estava derrubando tudo pelas salas recém reformadas.

Então, todo mundo foi se dando conta. O pequenino dançador não estava ali. Flechado por uma doença, estava no hospital. Doença grande, doença dura. E ele, o guerreiro, estava agora travando sua batalha pessoal. Enfrentando de peito aberto, corajoso como sempre foi. Dom Quixote contra os moinhos. "Não são moinhos, são gigantes, mas contra eles vamos travar uma longa e feroz batalha". E assim é!

O nosso Assis, aquele que durante um bom tempo da vida andou por caminhos tortos na política. Mas, um dia, se achou. E viu que a vereda coletiva era a mais segura. E desde então, nunca mais foi o mesmo. Guerreiro. Xangô branco, implacável com os adversários e inimigos da classe trabalhadora. Generoso ser, cheio de ódios e amores são.

Então, enquanto luta como um bravo, vai ficando claro o tamanho do Assis. Que grande que ele é. De todos os cantos do país chegam pedidos de notícias, mensagens de carinho. Políticos, autoridades de todos os quadrantes, sindicalistas, povo do movimento popular, gentes comuns. Uma procissão de almas vibrando na energia para que o velho "compa" se levante e siga sua trajetória de luta e de generosidade. Que grande ele é. Quão grande ficou nesta decisão histórica de caminhar com os desvalidos da história. Que imensidão de figura que provoca tanta atenção, tanto amor, tantos desejos de bem.

O Assis está no hospital, ainda. Está lutando, com a mesma garra com que enfrenta as plenárias da Fasubra, as mesas do MEC ou o neoliberalismo. O Assis está lutando, com o mesmo riso de menino, os comentários cheios de pureza, e aquela alegria que transborda dos olhos azuis. O Assis está lutando e não está só. Com ele caminhamos nós. Os que somos companheiros, os que dividimos com ele o mesmo desejo de tempos de claridão. O Assis está lutando, e por incrível que possa parecer, é ele quem vai à frente. Grande. Imenso. Carregando todos nós.

Não tenho dúvidas de que vai vencer!

Florianópolis, em 17/03/08"

RELATÓRIO DA AUDIÊNCIA SOBRE AUXÍLIO À SAÚDE SUPLEMENTAR, 17.03.08

Pela Coordenação-Geral de Seguridade Social e Benefícios do Servidor/MP - Coordenador-Geral: Dr. Sérgio Antônio Martins Carneiro e **Assessoria:** Sra. Bete.

Pela FASUBRA: Rolando e Walter – **Coordenação de Políticas Sociais,** Chiquinho – **Coordenador de Aposentados.**

Tema: Portaria Normativa 001/2007 – Auxílio à Saúde Suplementar e outros temas do interesse da categoria.

Composta a mesa, a FASUBRA Sindical justificou o pedido de audiência diante das dificuldades apresentadas na implantação da Portaria do Auxílio Suplementar, em se considerando o número de trabalhadores e o quantitativo de Instituições envolvidas em todo o processo.

Em sendo assim, perguntamos sobre as opções de modelo a ser adotada nos órgãos públicos: No caso de Convênio ou Contrato se o órgão poderia assinar com mais de uma operadora, ou seja, se o órgão optar pelo convênio seria permitido conveniar mais de uma operadora de auto-gestão.

Dr. Sergio Antônio, iniciou sua fala colocando que a Portaria Normativa 001/2007, foi o possível no tocante a tentar absorver todas as reivindicações que se apresentavam diante da Portaria 1983/2006. Tem conhecimento, que apesar de todos os esforços é necessário aprofundar o debate no tocante à gestão da recém portaria publicada. Como iniciativa, comunicou que será realizado no próximo de 03 e 04/Abril, em Brasília, um Seminário Nacional para discutir esta normativa, com um total de 200 vagas, que serão distribuídas entre gestores de Recursos Humanos, Operadoras de Plano de Saúde e com os trabalhadores e nos convidou, para fazer parte do evento.

Os temas para este seminário serão quatro:

- 1- Pai e Mãe;
- 2 - Contratos e Convênios;
- 3 - Exames Periódicos e
- 4 - Cobertura de Atendimento.

Os trabalhadores terão um total de 60(sessenta) vagas, as entidades que serão convidadas são aquelas que participam da Bancada Sindical que trabalha o GT da Negociação Coletiva.

Prosseguindo, Dr. Sérgio Antônio, acredita que com esta iniciativa surgirão inúmeras sugestões na melhoria da Portaria Normativa, pois deixou registrada sua disposição de atender as proposições que o Ministério estiver em condições de acatar.

Sobre a questão de convênio e contrato, comunicou que não há limite para se colocar a disposição de todas as instituições um número X de contratos ou Y de convênio, podendo o órgão decidir da oferta de um ou mais para atender os trabalhadores. A preocupação foi dar uma isonomia de tratamento, diante dos vários modelos de empresas existentes no atendimento à saúde, ou seja, quem é autogestão concorre com autogestão, quem não é autogestão, concorre com quem não é autogestão. O mais importante, é a oferta e apresentação de programas diferenciados, ou seja, de maior cobertura, já que a concorrência é muito grande neste mercado.

A FASUBRA Sindical manifestou sua preocupação no tocante ao total de trabalhadores que estarão aderindo a este modelo, face às condições de baixos salários, apesar de reconhecermos as reposições, ainda continuamos com os menores salários e com um alto índice de endividamento dos trabalhadores de longo prazo.

Manifestamos ainda, sobre os reajustes que as operadoras realizam todos os anos, autorizados pela ANS. Perguntamos, se o Ministério dará o mesmo tratamento de reposição, para que não haja defasagem do valor do auxílio frente aos reajustes. Continuando, questionamos no tocante a saúde preventiva, os exames periódicos que passam a fazer parte do atendimento, se no anexo da portaria – Termo de Referência Básico de Plano de Assistência à Saúde, no item 3.4, no que diz respeito a facultar cobertura dos procedimentos relacionados com os agravos ocupacionais e suas consequências, incluindo cirurgia plástica e moléstias profissionais.

O Dr. Sergio Antônio, comunicou que o Ministério pretende cumprir com um valor reajustado até o final do Governo, podendo chegar até R\$ 78,00 per capita.

Sobre a questão financeira da categoria, reconhece a dificuldade individual de todos, reconhece que as negociações não atende todas as expectativas, mas registrou o esforço do Governo no processo de recomposição dos salários.

No tocante a Saúde Preventiva, os exames periódicos é uma iniciativa na construção do SISOSP, bem como, o Ministério está elaborando um sistema de informação no SIAPE para receber as informações individuais de cada trabalhador, com vistas a diagnosticar todos os casos de moléstia profissional, devendo a perícia médica definir o nexo-causal, para assim o empregador assumir suas responsabilidades. Mas isso, não desobriga os Planos e as Operadoras de prestarem o atendimento, pelo contrário, até o momento da certificação do nexo-causal, os prestadores de serviços deverão manter os atendimentos.

Quanto ao SISOSP, comunicou que já estão sendo tomadas todas as iniciativas para implantar no Distrito Federal, acontecendo no dia de manhã, 18 de março, uma reunião com todas as unidades de atendimento à saúde dos Ministérios da Educação, Saúde, Imprensa Nacional e o Departamento de Transporte para se dar os devidos encaminhamentos, contando com a colaboração e participação dos trabalhadores.

Comunicamos e solicitamos uma atenção muito especial por parte do Ministério do Planejamento, na elaboração do Projeto de Lei Complementar, que será encaminhado pelo Ministério da Previdência, que segundo informações deverá estar finalizando no mês de março, a proposta de regulamentação da Aposentadoria Especial.

A FASUBRA Sindical, por intermédio da CUT, inseriu a inclusão da Aposentadoria Especial aos servidores públicos, até porque já existem algumas decisões do STF em favor dos trabalhadores em relação a esse direito. Entregamos em mãos o documento da CUT entregue no Ministério da Previdência Social.

A FASUBRA Sindical reivindicou o retorno da discussão da NR-19, que tratava da Segurança dos Servidores Públicos, dando ênfase na questão do Assédio Moral, se colocando a disposição de retomar aos trabalhos e, o Dr. Sergio Carneiro se mostrou sensível a este pleito, inclusive, firmando um compromisso de discussão do tema que trata as Comissões Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA.

Reivindicamos o retorno dos filhos de 21 a 24 anos matriculados no ensino fundamental, até por justiça social, pois o acesso à universidade ainda é uma realidade distante da maioria do povo brasileiro.

A reunião foi encerrada e estaremos em breve apresentando um calendário de atividade na FASUBRA Sindical ligados a Saúde Suplementar e Aposentadoria Especial por serem temas da hora, tanto no governo federal, quanto nas bases da nossa federação.

ENCONTROS REGIONAIS DA FASUBRA SINDICAL

ORIENTAÇÕES

Os Encontros Regionais não têm caráter deliberativo, sendo, portanto um espaço de debates e acumulação para a categoria sobre os temas que serão posteriormente deliberados nas plenárias estatutárias e no Congresso da FASUBRA.

01. PAUTA DOS ENCONTROS REGIONAIS

- CONJUNTURA;
- ALTERAÇÃO ESTATUTÁRIA;
- SEGURIDADE SOCIAL: APOSENTADORIA ESPECIAL E AUXILIO SAUDE SUPLEMENTAR;

Caberá à entidade de base participante dos Encontros Regionais:

- Arcar com os investimentos dos delegados de sua entidade que participarão do Encontro.
- Escolher os representantes em AG, conforme critérios abaixo definidos.
- Informar com antecedência mínima de 15 dias à entidade anfitriã (que sediará do Encontro), o número de participantes no Encontro.

Caberá à entidade anfitriã (sede do Encontro):

- Responsabilizar-se pela infra-estrutura, pela secretaria e relatoria do evento (com o apoio da FASUBRA);
- Reproduzir e distribuir aos participantes, os textos sobre os diversos temas propostos para debate no Encontro (elaborados pela FASUBRA);
- Responsabilizar-se pela logística (equipamentos de áudio e vídeo, fotocopiadoras, recepção, etc.);
- Indicar os locais de hospedagem e alimentação.

Caberá à FASUBRA:

- Disponibilizar em sua página na internet os textos sobre os temas propostos ao Encontro, até o dia 01 de março próximo;
- Arcar com os investimentos em deslocamentos e estadia dos dirigentes presentes ao Encontro;
- Dirigir as mesas temáticas e acompanhar os trabalhos de grupo;
- Elaborar um regimento mínimo de funcionamento dos Encontros Regionais.

02. DOS PARTICIPANTES

Segundo o Estatuto da FASUBRA, em seu CAPÍTULO XI - DO ENCONTRO REGIONAL

Art. 37 - O Encontro Regional é uma instância consultiva para as questões nacionais e deliberativas para as questões estritamente regionais.

§ 1º - As regiões dos Encontros, bem como as entidades do âmbito de cada uma delas, serão estabelecidas a cada convocação dos Encontros Regionais e serão definidas em função da proximidade física entre as diversas IES nas quais existam entidades filiadas ou em processo de filiação à FASUBRA Sindical.

§ 2º - Será estabelecido um número mínimo de 08 Regiões e um número máximo de 15 regiões, de forma a estabelecer o equilíbrio entre o número de trabalhadores na base representados em cada região;

Art. 38 - O Encontro Regional será realizado anualmente antes do CONFASUBRA e terá os seus critérios de participação e funcionamento definidos pela Plenária Nacional após proposta da Direção Nacional da FASUBRA-SINDICAL.

Parágrafo Único - Os critérios de participação nos encontros, bem como o número de delegados de cada entidade participante observarão os critérios de convocação do CONFASUBRA, e a existência de no mínimo 01 (um) delegado para cada 100 (cem) trabalhadores ou fração maior do que 50 (cinquenta) na base do sindicato.

OBS.:

- ✓ Região Nordeste II – Houve duas solicitações de local para sediar o evento. A DN optou por Alagoas (SINTUFAL), considerando a facilidade de acesso geográfico.
- ✓ Região Sul - Houve duas solicitações de local para sediar o evento. A DN optou por Pelotas (ASUFEL), considerando a facilidade de acesso geográfico.
- ✓ O SINTEST-AC – solicitou participar da região Centro-Oeste pela facilidade de acesso geográfico.

Os Encontros serão realizados nos períodos indicados abaixo de acordo com a divisão por região. A definição da entidade-sede do evento, quando houve mais de 01 solicitação, considerou, prioritariamente aquelas que nunca realizaram Encontros regionais e em segundo, a localização geográfica.

Solicitamos às entidades que se dispuseram a sediar o Encontro que entrem em contato com a FASUBRA para quaisquer esclarecimentos.

CALENDÁRIO DOS ENCONTROS REGIONAIS

REGIÃO	DATA	ENTIDADES	SEDE
--------	------	-----------	------

Sudeste II	15,16,17 de abril	SINTUFF,ASSUNIRIO, SINTUNIFESP,SINTUFRJ, SINTUR-RJ,SINTUFES, SINTUPERJ,SINTUFSCAR,STU	SINTUFRJ
Centro-Oeste	03, 04, 05 de abril	SINTFUB,SISTA,SINTUF-MT,SINTUFG	SISTA-MS
Norte	10,11, 12 de abril	SINTESAM,SINTEST-AC,SINTUNIR	
Nordeste II	05,06,07 de maio	ASSUFBA, SINTUFS,SINTUFAL,SINTESPB,SINTUFEPE SINTUFEPE-Rural, SINTEST-RN	SINTUFAL
Nordeste I	08,09,10 de maio	SINTUCE, SINTEMA, SINTUFPI, SINTUFRA,SINTUFPA	SINTUFPI
Sudeste I	05,06,07 de junho	ASAV,SIND.ASSUFOP,SINDIFES- BH,SINDUFLA,SINTEFOA,SINTUFEI, SINTUFEJUF, SINDS-UFSJ, SINTET-UFU, SINTEMED	
Sul	12,13,14 de junho	ASSUGRS,ASSUFMS, ASUFPEL,APTAFURG, SINTUFSC,SINTEST-PR	ASUFPEL

INFORMES CUT

Conquistas estão valendo

Federais da CUT garantem manutenção dos acordos e das negociações, superando o fim da CPMF

O movimento sindical conseguiu preservar os acordos firmados entre o governo federal e os trabalhadores públicos da União, assim como a manutenção dos processos de negociação em curso, apesar do fim da CPMF.

A garantia desse resultado foi dada ontem, após mais uma audiência entre a CUT, suas entidades representativas dos servidores e o Ministério do Planejamento. Finda a reunião, o ministério anunciou à imprensa que vai enviar, na próxima semana, uma medida provisória ao Congresso Nacional para reajustar salários, reestruturar os planos de carreiras e garantir a isonomia entre trabalhadores da ativa e aposentados, entre outras conquistas.

Todos os acordos já estavam fechados antes de 13 de dezembro, dia em que o Senado derrubou a CPMF e comprometeu aproximadamente R\$ 40 bilhões das estimativas orçamentárias. O fim do imposto gerou dúvida quanto ao cumprimento dos acordos. O próprio ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, chegou a dizer que talvez tivessem de ser suspensos.

O clima de insegurança, ainda inflamado por setores conservadores – sempre em defesa do Estado mínimo – levou a CUT e as entidades dos servidores a ameaçar greve e mobilizações e a iniciar um intensa agenda de audiências de forma a impedir alterações.

Antes de tudo isso, houve greves e mobilizações ao longo de todos os anos de governo Lula, sempre capitaneadas pela CUT e suas entidades. Abriam-se extensas rodadas de negociação até que os acordos fossem finalmente fechados, em diversas categorias, no final do ano passado. Outras negociações, que antes do golpe do Senado contra a CPMF estavam próximas do acordo, também estão preservadas.

"O resultado fortalece o papel mobilizador da CUT, a entidade que mais faz greves no Brasil, e também sua maturidade para a negociação. Por outro lado, as conquistas ofuscam entidades filiadas ao Conlutas, que ora se retiram dos processos de luta e negociação, ora criticam quem mantém a perseverança. Os acordos vêm, conquistas históricas se consolidam, e tem gente que fica de fora, fazendo política partidária em lugar de desenvolver ação sindical", afirma o presidente nacional da CUT, Artur Henrique.

A única diferença entre os acordos e o que será cumprido a partir da próxima semana são os prazos. Em alguns casos, o cronograma foi postergado. Mas, segundo a diretora executiva Lúcia Reis, "toda a postergação será compensada, em igual medida, em 2009 e 2010", garante. "Ao final de 2011, os valores e os termos das conquistas dos federais estarão garantidos", completa. Em tempo: os acordos todos já previam, desde o início, a implementação das conquistas em etapas, com prazo até 2011.

Josemilton Costa, secretário-geral da Condsef, em entrevista ao **Portal do Mundo do Trabalho**, destaca a presença da CUT Nacional no processo. "Foi extremamente importante o papel protagonista da CUT em todos esses momentos. Isso reafirma a nossa credibilidade junto à base", acredita.

A presidente da CNTSS/CUT, Maria Aparecida Godói, que esteve na audiência com Paulo Bernardo, também avalia que o resultado de ontem representa avanço, mas faz dura crítica à manutenção, no ramo da Seguridade Social, da política de concessão de reajustes diferenciados para servidores ativos e aposentados, iniciada desde o ano de 2001. "Temos o dever, e vamos cumpri-lo, de alterar essa situação. Vamos nos mobilizar para isso", diz Maria. Algumas categorias, como os docentes, já conquistaram no recente acordo isonomia entre os ativos e os aposentados.

A MP que será enviada pelo governo ao Congresso na próxima semana irá atender reivindicações de 800 mil trabalhadores públicos federais. Não prevê apenas reajustes salariais, mas reestruturação de carreiras, novos modelos de avaliação de desempenho e critérios que permitem aos servidores progredirem em suas carreiras, entre outros pontos. "Em 2011, quando o cronograma das conquistas estiver completo, teremos uma estrutura do serviço público mais qualificada, simples, igualitária e eficaz, beneficiando toda a população", afirma Lúcia Reis.

Esse novo cenário se completará com a ratificação da Convenção 151 e sua regulamentação, comenta Artur Henrique. "A CUT já tem um projeto para regulamentar a 151, prevendo a criação de grupos de negociação com a participação de usuários, como forma de contribuir com o trabalho dos servidores e auxiliar na gestão do Estado", lembra.

Para saber mais, acesse as páginas da Condsef, da FASUBRA, do Proifes e da CNTSS.

INFORMES DIEESE

96% dos acordos e negociações coletivas foram positivas em 2007

Nesta segunda-feira, 17, em São Paulo, o Dieese divulgou o balanço das negociações dos reajustes salariais em 2007. O estudo que contém dados das 715 negociações realizadas nos setores da indústria, comércio e serviços, apontou que 96% dos acordos e negociações coletivas asseguraram, no mínimo, a incorporação das perdas ocorridas desde a data-base anterior. A pesquisa, que é realizada desde 1996, avaliou o ano de 2007 como o de melhor resultado da série.

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

MARÇO	
25	Reunião da Mesa: FASUBRA/MP/MEC
26	Marcha a Brasília Evento construído em conjunto com demais entidades dos SPF's
ABRIL	
07 e 08	Reunião do CIRH/CNS
08 e 09	Encontro Coletivo Jurídico da FASUBRA – Local: Brasília-DF
09 e 10	Reunião do CNS (Conselho Nacional de Saúde)
14	Reunião GT- Anti-Racismo – Pauta: Organização do Encontro Nacional – Local: Brasília-DF
24	Reunião da Mesa: FASUBRA/MP/MEC
MAIO	
12 e 13	Reunião do CIRH/CNS
13	Dia Nacional contra o Racismo
14 e 15	Reunião do CNS (Conselho Nacional de Saúde)
29	Reunião da Mesa: FASUBRA/MP/MEC
JUNHO	
09 e 10	Reunião do CIRH/CNS
11 e 12	Reunião do CNS (Conselho Nacional de Saúde)
26	Reunião da Mesa: FASUBRA/MP/MEC
JULHO	
07 e 08	Reunião do CIRH/CNS
09 e 10	Reunião do CNS (Conselho Nacional de Saúde)
31	Reunião da Mesa: FASUBRA/MP/MEC
AGOSTO	
07 e 08	Reunião do CIRH/CNS

13 e 14	Reunião do CNS (Conselho Nacional de Saúde)
	SETEMBRO
11 e 12	Reunião do CIRH/CNS
10 e 11	Reunião do CNS (Conselho Nacional de Saúde)
	OUTUBRO
06 e 07	Reunião do CIRH/CNS
08 e 09	Reunião do CNS (Conselho Nacional de Saúde)
	NOVEMBRO
10 e 11	Reunião do CIRH/CNS
12 e 13	Reunião do CNS (Conselho Nacional de Saúde)
	DEZEMBRO
08 e 09	Reunião do CIRH/CNS
10 e 11	Reunião do CNS (Conselho Nacional de Saúde)

UnB – Pavilhão Múltiplo Uso - Bloco C - Sala C-1-07 – Campus Universitário Darcy Ribeiro - Cep 70.919-970 - C. Postal 04539 – Asa Norte -
 Brasília – DF - Fones: (61) 3349.9151 - Fax (61) 3349.1571 - E-mail: fasubra@fasubra.org.br –
 Home Page: <http://www.fasubra.org.br>